

Imagens assustadoras ilustram artigos sobre um acampamento de internamento de judeus na França durante a Segunda Guerra Mundial

As imagens são assustadoras: impressões preto-e-branco de um barracão coberto de neve e pinturas delimitadas por arames farpados e árvores esqueléticas, gráficos sombrios de um acampamento da Segunda Guerra Mundial na França onde judeus foram internados antes de serem transportados para campos de concentração.

O artista, Jacques Gotko, criou uma imagem usando um fundo de cascas de ovos esmagadas coladas uma prancha de madeira; para outras, ele usou um pedaço de pneu velho como bloco de impressão. Eram apenas alguns dos poucos materiais disponíveis para ele no acampamento que foi mantido antes de ser transportado para Drancy, outro acampamento na França, e depois Auschwitz-Birkenau, na Polônia, 1943.

As obras de arte frágeis e raramente exibidas fazem parte de um vasto repositório de artefatos relacionados ao Holocausto

As obras de arte frágeis e raramente exibidas fazem parte de um vasto repositório de artefatos relacionados ao Holocausto - entre eles milhões de páginas de documentos, dezenas de milhares de páginas de testemunhos, artes e pertences pessoais e mais de meio milhão de [roleta double blaze](#) grafias - coletados ao longo dos anos pelo Yad Vashem, o memorial oficial do Holocausto em Jerusalém.

A maioria dos artefatos estava espalhada pelo vasto campus do Yad Vashem, mas agora serão abrigados em um novo centro que permitirá acesso mais fácil para pesquisadores e fornecerá as condições tecnológicas mais avançadas para preservá-los para gerações futuras. O centro foi recentemente concluído e inaugurado ontem.

Preservar os artefatos se tornou ainda mais urgente à medida que o Holocausto se torna um episódio cada vez mais distante, com o número de sobreviventes diminuindo constantemente, um momento que o antissemitismo e o extremismo estão ressurgindo todo o mundo, dizem os funcionários do Yad Vashem.

"Essas são as jóias da coroa do povo judeu", disse Dani Dayan, o presidente do Yad Vashem. "Não há judaísmo sem lembrança histórica."

O novo Centro de Coleções David e Fela Shapell Family está localizado frente ao Salão da Lembrança

O novo Centro de Coleções David e Fela Shapell Family está localizado frente ao Salão da Lembrança, que foi estabelecido mais de seis décadas atrás no centro do campus, e onde uma chama eterna arde acima de um cofre de pedra contendo as cinzas de vítimas do Holocausto de campos de extermínio na Europa.

É amplamente subterrâneo, alcançando cinco andares abaixo do solo, misturando-se com o cenário e abrigando os artefatos em um espaço protegido.

Mais de 150 funcionários trabalharão no local, reunindo mais nomes de

vítimas e artefatos, conservando e catalogando os objetos. Um instalação de {sp} ao longo da parede do hall de entrada é executada um loop de 44 minutos mostrando milhares de fragmentos de documentos e objetos mantidos nos cofres do centro.

"Não estamos procurando uma Mona Lisa", disse Medy Shvide, o diretor dos arquivos, museus e coleções do Yad Vashem. "Nós procuramos coisas que contem a história das pessoas da época - quem era essa família, e o que aconteceu com eles." Essas remanescentes, ou pistas, podem ser tão aparentemente não marcantes quanto um pente ou um luvas.

Rabino Shmuel Butman: A Liderança da Comunidade Judaica Hasídica Nova York Falece aos 81 Anos

Rabino Shmuel Butman, a figura pública do movimento Chabad-Lubavitch Hasídico durante os distúrbios antissemitas Crown Heights, Brooklyn, 1991 e o guardião da chama desse movimento ultra-ortodoxo judeu, iluminando o seu menorá - considerado o maior do mundo - frente ao Central Park a cada Hanukkah por décadas, faleceu 22 de julho Manhattan. Ele tinha 81 anos.

A sua morte, um hospital, foi anunciada no site da comunidade Chabad-Lubavitch, que afirmou que ele estava a experimentar problemas cardíacos.

Como diretor executivo da Lubavitch Youth Organization na época, Rabino Butman tornou-se o porta-voz da sua comunidade judaica ultra-ortodoxa e fechada Crown Heights depois que Yankel Rosenbaum, um estudioso judeu hassídico de 29 anos de idade, foi esfaqueado até à morte por uma multidão de jovens negros horas depois que um menino negro de 7 anos, Gavin Cato, foi atropelado e morto pelo motorcade do Grande Rabino Lubavitch 19 de agosto de 1991.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: freebet de aniversário

Palavras-chave: **freebet de aniversário - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-07